Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata número hum mil quinhentos e oitenta e dois

Aos treze dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e oitenta e um, em sua Sala de sessões, reuniu-se a Câmara Municipal da Lapa, sob a presidencia do vereador Ademir Gonçalves, secretariada pelo vereador Miguel Batista , presentes os vereadores -João Carlos Ganzert, Gabriel Barbosa, Nelson Calderari, Jonnita G.Sabóia, Bento de Farias, Raul Siqueira, Cesar Leoni, João C.Carneiro, Odarico / Schefer, João Ferreira Ramos, Miguel Salim Dawagi.

A hora regimental, o senhor presidente declarou aberta a sessão, tendo inicio com a leitura da ata anterior, sendo aprovada com ressalva do vereador Bento de Farias, na parte onde diz- construção de retransmissoras de canais de TV, ler-se , aprovação de verba destinadas a melhoria do material das torres de retransmissão.

Do expediente do dia, lido pelo senhor secretário constou o seguinte:- Oficio do Executivo Municipal encaminhando para conhecimento os balancetes dos meses de novembro e dezembro de 1980, e de janeiro e fevereiro de 1981. Projeto de Lei nº 01/81 de autoria do vereador Gabriel Barbosa, que dá denominação a uma das ruas da cidade. Requerimento de autoria do vereador Gabriel Barbosa, solicitando o envio de pedido de informação ao senhor prefeito Municipal, a cerca do fechamento do matadouro Municipal. Requerimento do vereador Miguel Dawagi solicitando o envio de oficio ao Comando da 1a. Companhia Independente da Policia Militar em nossa cidade, pedindo um melhor policiamento na Estação Rodoviária. Oficios recebidos, do Comando do 15º G.A.C., agradecendo voto de congratulações. Da Associação dos Municipios de Entre Rios comunicando eleição e posse de sua nova diretoria. Telegramas de / agradecimento da comunicação da eleição da Mesa do SecretárioSigesmundo Margesten, e do Chefe da Casa Civil do Governo do Estado Fabiano B. Cortes, Da Câmara Municipal de Curitiba, do Secretário do Interior Renato Jonhson, do Presidente da Assembléia Legislativa e do Dispensário São Benedito, no mesmo sentido. Ainda de agradecimento do Secretário Oscar Alves. Das Câmaras Municipais de Cruz Machado, Apucarana, Carlópolis, Santa Izabel, Santa Amélia, Santo Antonio do Sudoeste, Saldo do / Itararé, Toledo e Amaporã, comunicando eleição e posse de suas comissões Executivas.

Livre a palavra, sobre o expediente, fez uso dela o vereador Gabriel Barbosa, justificando seu pedido de informação a ser dirigido ao Senhor Prefeito Muncipal, a respeito do fechamento do matadouro Municipal. Soube que o matadouro funcionará sómente até o dia 1º de maio. Os açougueiros locais estão sem saber o que fazer. Pois como é do conhecimento de todos o abate fora do matadouro é ilegal. Este matadouro há muitos anos vem servindo a coletividade, e o problema agora é sério. Os interessados inclusive já fizeram uma proposta para a construção deum novo matadouro em um dos terrenos adiante da granja, pois se o abate for feito em Curitiba asdespesas serão muito grande vindo a encarecer mais ainda a carne vendida ao consumidor. Por esta razão para que esta Casa tome conhecimento do que realmente vem ocorrendo é que faz este pedido de informação ao executivo Municipal.

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1582. Fls. 02

O vereador Cesar Leoni com a palavra, disse que o pedido do vereador Gabriel é oportuno para que esta Casa se inteire dos assuntos. Era sua intenção pedir uma comissão deinquerito para apurar as condições sanitárias do Matadouro Municipal. Este pedido , digo este fechamento decorre que os poderes públicos deixatam de manter tutela a certas atividades comerciais . Caberá esta tutela à aqueles que trabalham no ramo a se organizatem e manterem o seus matadouro próprio o que não será facil de conseguir , pois para isto o ministério da saúde através de seus departamentos próprios exigem muitas coisas na questão sanitária. O que acontece , digo o que não acontece em nossa cidade. Soube também que alguns açougueiros acham muito mais vantajoso trazer a carne de Curitiba do que abater aqui. Se o matadouro vai fechar parabens a quem tomou esta medida. Espera que o vereador Gabriel, com a informação que vier do executivo, informe-se junto com as pessoas interessadas, para que estas procurem uma solução.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse estar solicitando o envio de oficio ao Comando da 1a. Cia da Policia Militar em nossa cidade, para que esta tome porvidencias para que um poiliciamento maior seja feito na estação rodoviária local, tendo em vista as ocorrencias dos últimos dias. O que esta ocorrendo lá são coisas que ocorrem nas grandes cidades, mas na Lapa não se justifica. Por isto se faz necessário este policiamento, inclusive há poucos dias houve alí até um assassinato.Quanto ao requerimento do vereador Gabriel Barbosa se faz necessário que esta Casa receba informações, pois poucos conhecem a verdade dos aspectos comerciais e higienicos do matadouro Municipal. Este já era para ser fechado há muito tempo. A prefeitura há algum tempo afastou dali sua assistência, deixando de fazer a fiscalização, fiscalização esta que não era mais nem feita pela própria saúde pública. Isto / é coisa que não pode ser admitida em nossos dias. Os açougueiros da Lapa já deveriam ter feito esta sociedade há muito tempo e construido um novo matadouro. O matadouro da Lapa foi condenado com vários itens pois não possuindo nem um veterinário si quer.

Neste ponto o vereador Nelson Cadlerari, solicitando,um aparte disse que elogia as palavras do vereador Miguel Dawagi, quando falou sobre a higiene e principalmente sobre a questão da necessidade de um veterinário.

Prosseguindo , o vereador Miguel Dawagi, disse que realmente não é admissível um matadouro ou frigorifico que funcione sem a assistência de um veterinário. Portanto se a carne vier de Curitiba, pelo menos esta assistência terá, é preferivel pagar-se mais caro para um produto / com todas as garantias higienicas, do que mais barata sem garantia nenhuma.Na Lapa abata-se até no fundo do quintal, como é o caso do abate de suinos. A Saúde Pública está de parabéns por esta medida.Quanto a dizer que a Lapa perderá ICM não é realidade, pois seja onde for o abate, se o gado for da Lapa, o ICM para aqui volta. Se os açougueiros tem interesse de construir um pequeno frigorifico, eles que se reunam e vão ao executivo e solicitem uma área dentro da área industrial que serão atendidos com toda a certeza.

O vereador Bento de Farias, fazendo uso da palavra disse achar que o requerimento do vereador Gabriel Barbosa é plenamente justificávelpois são muitos os comentários que existem a respeito na cidade. Existem comentários que outro matadouro será construido, ou que a Prefeitura vai usar aquela área. Não se sabe o certo o que esta ocorrendo. Portanto os vereadores como representantes do povo tem a obrigação de estarem ao / par de tudo que se relacione com o Municipio. Este pedido tem todo o / seu apoio, pois ~~xxfxxixx~~ de fato se faz necessário o fechamento ou a mudança do matadouro para outro local. Este é um caso bastante complexo visto que irá atingir a população. Sabe-se que para a construção de um novo matadouro existem muitas exigencias, se isto não houvesse talvez houvesse a possibilidade de ser construido um novo.Por outro lado/ alguns açougueiros de pequeno porte não terão condições de trazer a carne de Curitiba, por falta de condições, estes ficarão em situação muito dificl.Este assunto portanto merece a atenção desta Casa. Deve esclarecer que foi uma das pessoas que entrou com pedido junto a saúde pública a cerca do matadouro municipal, dado as condições precárias em que ele vinha funcionando. A indagação é valida para que todos estejam ao par do que realmente vem acontecendo.

Com a palavra, o vereador Raul Siqueira, disse que o pedido de / informação é importante, porém no seu ponto de vista, não ve condições de ser construido um novo matadouro, pois as condições de higiene exigidas pelo Ministério da Saúde são muito grandes. Para a construção de um pequeno frigorifico a soma é astronomica e fatalmente se construido se tornará ocioso pois a construção será para um abate de muitas cabeças diárias o que não acontece na Lapa. Além disso precisará de água e com tratamento, prédios monstruosos para o abate de 100 cabeças diárias no mínimo, vetrinários etc. Isto ocorre em todos os Municipios do Paraná não é só na Lapa. As condições são precárias, portanto a medida mais certa é o abate em frigorificos da Capital, o que vai ocorrer simplesmente é a majoração dos preços. O que sabe a respeito do matadouro é que ele nunca satisfez as exigências higienicas e a saúde sempre vinha dando em cima, até o ponto de ser fechado.

Os requerimentos apresentados pelos senhores vereadores foram/ deferidos pela presidência.

Livre a palavra para explicações pessoais, fez uso dela o vereador Nelson Calderari, sugerindo a presidência que colocasse à apreciação do plenário a suspensão da sessão de Segunda feira dia 20, por ficar entre uma semana prolongada de dias santos, e entre um feriado.

A vereadora Joanita G. Sabóia, apenas para levar ao conhecimento do plenário, informou que teve conhecimento que a população da Marienta com esta estiagem está vindo à cidade para levar água em caminhões, pois os poços estão secando. É de opinião que convinha a Sanepar levar água potável e tratada até aquele localidade.

Sobre o assunto o vereador Cesar Leoni disse já existir um projeto feito pela Sanepar neste sentido.

Com a palavra, o vereador Miguel Dawagi, disse ser com satisfação que acusa o recebimento de convite da CLASPAR para do dia 25 de abril as dezessete horas, comparecer no Colégio Estadual General Carneiro, a fim de prestigiar o concurso de Classificadores de Feijão. Este concurso é muito importante pois vem a insentivar os jovens

Câmara Municipal da Lapa
Estado do Paraná

Ata nº 1582- Fls 04

principalmente aqueles que se interessam pela agricultura, epor um produto que é o feijão preto. Assim este produto bem classificado chegará aos mercados consumidores com mais garantia e de alta qualidade. A CLASPAR está de parabéns, pede portanto à presidencia que envie congratulações pela iniciativa e que ela continue sempre a incentivar a coletividade.

Submetido ao plenário a sugestão do vereador Nelson Calderari, foi a mesma aprovada, ficando suspensa a sessão do dia 20.

Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão convocando outra para o dia 27 de abril a hora regimental, com a seguinte Ordem do Dia- 1a. discussão Projeto de Lei nº 01/81 de autoria do vereador Gabriel Barbosa, que dá a denominação de Candida Corrêa da Costa, ao prolongamento da rua Cel Eduardo Correa.

Para constar, eu Ana B.Gomes Wille, oficial de secretaria lavrei esta ata que lida e aprovada pelos presentes será assinada.